

Fronteira com a Colômbia terá reforço militar

DEMÉTRIO WEBER
e DENISE CRISPIM

BRASÍLIA – O ministro da Defesa, José Viegas Filho, reafirmou ontem que o governo quer reforçar a presença militar na área de fronteira do Brasil com a Colômbia. O governo, diz ele, está preocupado com as denúncias de ação do narcotráfico na região. A idéia é enviar cerca de 2.500 soldados, reforçando assim o atual batalhão do Exército instalado no município de São Gabriel da Cachoeira (AM).

O problema é que faltam re-

ursos orçamentários e a transferência não tem data definida. O envio das tropas tem como objetivo vigiar a região de fronteira, que fica perto da área de atuação das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), no país vizinho.

Assessores de Viegas dizem que não há registro de incursões de militantes das Farc em solo brasileiro, mas o governo não desconhece informações sobre as ligações da guerrilha com o narcotráfico. Daí o Exército considerar necessário reforçar sua presença na área.

Viegas reafirmou a disposi-

ção do governo brasileiro de sediar um encontro entre as Farc e o governo da Colômbia. O ministro enfatizou que não se trata de intermediar a conversa – promovida a pedido da Organização das Nações Unidas (ONU). “O Brasil não faz mediação, só fornece o local”, disse Viegas.

Demora – O assessor da Presidência para Assuntos Internacionais, Marco Aurélio Garcia, afirmou ontem que a ausência de uma resposta das Farc é a causa da demora no início da negociação de um acordo de pa-

cificação do país com a Organização das Nações Unidas.

Segundo ele, os governos da Colômbia e do Brasil e os representantes da ONU já se manifestaram em favor do início das negociações. Mas não houve nenhum sinal das Farc até ontem.

“As Farc precisam dizer se estão de acordo com as negociações. As pessoas mudam de idéia. Podem ter concluído que uma reunião como essa não é mais oportuna”, afirmou Garcia, no Itamaraty. A guerrilha já havia concordado com o início de entendimentos com a ONU.

Class.	19/09/2003	pg	40
Data	19/09/2003	pg	40
Fonte	RESP (National)		
SOCORRIMENTA			
Documentação			